

## Os 7 processos vitais



As forças do zodíaco atuam sobre a forma externa do ser humano e, observando um embrião no útero materno, a cabeça do embrião encosta nos pés do embrião, formando quase um círculo fechado, ou uma circunferência de 360°. O zodíaco portanto que circunda a terra tem um acesso direto sobre o embrião de toda a circunferência. A criança nasce, na sua gestação de nove meses sofreu a atuação de 9 forças. Nos 3 primeiros meses de vida, as outras 3 forças completam a sua atuação.

De áries, que atua na região da cabeça, vamos até peixes, atuando nos pés.

No reino animal, as forças zodiacais atuam sobre o animal de maneira diferenciada, esgotando-se na forma externa do animal, onde temos então Leões, Touros, Águias, Capricórnios (cabras) etc.

No homem essa força formativa animal, permanece em estado nascendi e as doze forças formam toda a forma externa do ser humano. É o nível anímico que essas forças se expressam como qualidades diferentes da alma e cada signo tem as suas características individuais (Vide: As Forças Zodiacais – de Gudrun K. Burkhard – Ed. Antroposófica).

As forças dos signos inferiores, provenientes da terra, e responsáveis pela formação dos membros – Sagitário (coxas), Capricórnio (joelhos), Aquário (panturrilhas) e Peixes (pés) e que, segundo Rudolf Steiner, tem a haver com as atividades primordiais do homem (caça, domesticação de animais, agricultura e

comércio), fazem com que o homem se coloque na postura ereta, tendo a cabeça na parte superior, imersa no cosmos e os pés sobre a terra, na sua parte inferior.

Emancipando-se o homem da horizontalidade dos animais, erguendo-se, a sua cabeça torna-se portadora das forças do passado, das forças vindas de encarnações passadas.

É a partir da cabeça que todo nosso corpo é formado, a partir do nosso carma passado.

O ser humano como único da criação é então capaz de se reencarnar e trazer as forças das encarnações passadas dentro de si, transformá-las em presente e direcioná-las para o futuro.

Dentro da forma se esparrama a vida. No nosso corpo etérico vital temos 7 estágios de vida, os sete processos vitais.

Indo da periferia ao centro, temos:

1º – A vida sensorial – através dos nossos órgãos dos sentidos, as impressões sensoriais vêm de fora. Os nossos órgãos dos sentidos são órgãos quase físicos (por exemplo: nossos olhos, nosso ouvido, principalmente), a vida tem que morrer. Quando o olho se vitaliza (enche de sangue, inflama, já não enxergamos). Então R. Steiner denomina esse primeiro processo de Vida Sensorial ou de vida que morre.

2º – Após penetrar a sensação sensorial para dentro do organismo, ela congela, ela tem que ficar conservada através dos nervos – penetra de fora para o interior. R. Steiner fala desse processo como Vida Nervosa ou vida que conserva.

3º – O terceiro processo que vem se juntar é a respiração. Na vida respiratória o ar que se interioriza ritmicamente pelos pulmões, na inspiração movimentada o liquor (da medula – do sistema nervoso) e agora se passa um processo sutil e difícil de entender, que através dessa junção do processo respiratório ao fluxo nervoso começam a se criar imagens; o corpo etérico se torna o corpo formativo de imagens, pensamentos abstratos tem a haver com o nervo; através da respiração temos em nós a vida formativa de imagens. Assim, imagens externas estelares penetram em nós e vão dar “imagens” para os nossos órgãos poderem se formar. Então nesse terceiro processo temos o processo respiratório e a vida formativa de imagens.

4º – Na vida circulatória, o processo circulatório leva agora essas imagens para todo o corpo, é um grande processo de expansão.

5º – A vida digestiva, nutritiva, processo metabólico, agora faz com que a substância (indo do terrestre, da alimentação) é introduzida nessas imagens formando-se assim os órgãos substanciais (órgãos preenchidos de substâncias).

6º – Agora a vida do movimento, faz com que nós nos ordenamos dentro do mundo externo através do movimento. O organismo em especial, os músculos são tomados pela força vital, pela força do movimento.

7º – Finalmente, a vida reprodutiva, a vida renovadora se manifesta tanto interna, na reprodução das células, quanto a externa, na formação de um novo ser humano, portanto temos o processo de criação.

Esses 7 processos vitais têm origem, nas 7 forças planetárias: Saturno , Júpiter , Marte , Sol, Vênus , Mercúrio e Lua.

Podemos ordenar os 7 processos, dentro da trimembração, quando temos então o seguinte esquema:

### **Sistema neuro-sensorial:**

- 1) Vida que morre – órgão dos sentidos
- 2) Vida que conserva – sistema nervoso

### **Sistema rítmico**

- 3) Vida que forma imagens – respiração
- 4) Vida que expande as imagens – circulação

### **Sistema metabólico / locomotor**

- 5) Vida metabólica – nutrição
- 6) Vida do movimento – interiorização da força da terra
- 7) Vida reprodutiva – vida renovadora, criadora

Esses processo atuam mais intensamente sempre quando o planeta encobre o Sol, do ponto de vista terreno.